

Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física Regional**

volumen 4 abril 1997

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - CEP 20021-120 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

© IBGE 1997

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nobrega Nasser

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Indústria
Silvio Sales O. Silva

EQUIPE TÉCNICA

Redatores: Isabel Chataignier

José de Oliveira e Silva

Myrian Thereza Ferreira

Rosangela Carnevale

Sívio Sales O. Silva

Editoração: Gláucia Maria de Carvalho Rizzon

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

Eliete Barcelos

Indicadores IBGE, ISSN 0101-8353

Plano de divulgação

Pesquisa mensal de emprego

Estatística mensal da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal do comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

IMPRESSÃO

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE, impresso em meio digital, em 1997

CAPA

Ronaldo Bainha - Divisão de Criação - DIVIC/CDDI

Impresso no Brasil/Printed in Brazil

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
COMENTÁRIOS	5
ÍNDICES POR GÊNEROS DE INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados	15
Região Nordeste	17
Pernambuco	18
Bahia	19
Minas Gerais	20
Rio de Janeiro	21
São Paulo	22
Região Sul	23
Paraná	24
Santa Catarina	25
Rio Grande do Sul	26

NOTAS METODOLÓGICAS

- 1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.
- 2 - Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor Adicionado de 1985, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 224 produtos (66%); Pernambuco, 136 produtos (62%); Bahia 111 produtos (58%); Minas Gerais, 239 produtos (72%); Rio de Janeiro, 271 produtos (65%); São Paulo, 622 produtos (59%); Região Sul, 408 produtos (67%); Paraná, 210 produtos (70%); Santa Catarina, 174 produtos (66%) e Rio Grande do Sul, 290 produtos (63%).
- 3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no índice Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor Adicionado do Censo Industrial de 1985.
A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
- 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1991);
 - ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
 - ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período imediatamente anterior.
 - ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.
 - OUTROS ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.
- 5 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
- 6 - A sistemática adotada para retificação de índice, é divulgar, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (N), o "índice Base Fixa Mensal" do ano (N-1), que passará então a ser definitivo.
- 7 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indústria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1246 BL. B sala 705, CEP 20943-001 - Rio de Janeiro - RJ, telefone (021) 234-0979.

COMENTÁRIOS

Os índices regionais da produção industrial, em abril, apontam um conjunto de desempenhos marcadamente positivos. O único local que registra queda no confronto com abril do ano passado é Pernambuco, onde o decréscimo é de -5,2%. Os melhores resultados, ainda no comparativo abril 97/abril 96, são observados nas indústrias da região Sul: Santa Catarina (10,5%), Paraná (10,8%) e Rio Grande do Sul (16,2%). Em São Paulo o crescimento chegou a 8,5%, enquanto nos demais locais as taxas foram inferiores aos 7,9% registrados pela média brasileira: Minas Gerais (7,4%), Rio de Janeiro (4,6%), Nordeste (4,3%) e Bahia (3,6%).

No desempenho acumulado no ano, Pernambuco (-1,4%) e Bahia (-1,7%) são as únicas áreas que apresentam resultados negativos. Também neste confronto as melhores marcas se estabelecem nos estados do Sul do país : Santa Catarina (7,6%), Paraná (9,2%) e Rio Grande do Sul (11,8%). Nos demais locais foram registradas as seguintes taxas: São Paulo (5,1%), Minas Gerais (4,9%), Rio de Janeiro (4,5%) e Nordeste (1,3%).

Em abril, a indústria da região Nordeste registra crescimento nos principais indicadores: 4,3% no mensal, 1,3% no acumulado do ano e 3,7% no dos últimos doze meses.

No comparativo abril 97/abril 96, nove dos quinze setores pesquisados apontam crescimento, sobressaindo-se, em termos de magnitude, fumo (86,6%) e couros e peles (58,6%), enquanto a química (7,7%), responde pela maior contribuição na taxa global em função de seu peso na estrutura industrial. Nesses setores os principais itens responsáveis foram: fumo em folha beneficiado, vaquetas e álcool hidratado, respectivamente. A maior contribuição negativa se deu em material elétrico e de comunicações (-16,2%), onde as centrais telefônicas aparecem como principal produto responsável.

Para o período janeiro-abril a atividade industrial se mantém positiva (1,3%), apesar de Bahia e Pernambuco continuarem registrando retração. A maior pressão positiva no cômputo geral é dada pela química (7,2%), onde o álcool (anidro e hidratado) aparece como maior impulsionador. Em contrapartida, produtos alimentares (-4,9%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-15,0%) são os destaques negativos.

O indicador dos últimos doze meses se mantém ascendente evoluindo, no entanto, apenas 0,2 ponto percentual em relação a março, ficando em 3,7%. A química (6,2%) e a metalúrgica (15,5%) aparecem dando a maior contribuição, impulsionadas pelo bom desempenho dos itens gasolina e álcool anidro, e vergalhões de cobre e chumbo em formas primárias.

A atividade industrial em Pernambuco registra queda nos principais indicadores: -5,2% no mensal, -1,4% no acumulado do primeiro quadrimestre e -3,6% no dos últimos doze meses.

O resultado mensal de abril (-5,2%) reflete, fundamentalmente, o fraco desempenho dos setores de material elétrico e de comunicações (-40,3%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-40,1%), afetados, principalmente, pelo declínio na produção de centrais telefônicas e pilhas secas; blusões e camisas esporte para homens, e sandálias esporte e sapatos de couro para homens. Registre-se que oito dos quinze setores analisados apresentaram crescimento, onde a química (37,9%) e produtos alimentares (16,6%) foram os que mais atenuaram o fraco desempenho da indústria este mês.

A taxa acumulada para os primeiros quatro meses do ano ficou em -1,4%, comparativamente a igual período do ano anterior. Dos nove setores que registraram queda, os dois mais significativos, assim como constatado no indicador mensal, foram, material elétrico e de comunicações (-31,0%) e vestuário, calçados e artefatos de tecidos (-41,3%), sendo os principais produtos responsáveis, nestes setores, os mesmos apontados no mensal. Química (30,4%) e produtos alimentares (14,9%) foram os destaques positivos em termos de contribuição na formação da taxa.

A taxa anualizada de abril (-3,6%) se manteve no mesmo patamar do mês anterior, com sete setores com crescimento contra oito em queda. Os que mais contribuíram para a formação da taxa são os mesmos apontados anteriormente, com exceção de produtos alimentares que ficou em terceiro, superado pela metalúrgica.

A indústria da Bahia assinala, em abril, crescimento de 3,6% no indicador mensal, queda de -1,7% no acumulado do quadrimestre e expansão de 4,0% no dos últimos doze meses.

No indicador mensal (3,6%), o principal impacto vem do setor de maior peso na estrutura da indústria, o químico (7,0%), explicado em grande parte pelo bom

desempenho de óleos lubrificantes básicos de da gasolina. Dos sete setores em queda, o destaque é extrativa mineral (-6,3%), onde a redução na produção de petróleo em bruto foi determinante.

O acumulado no quadrimestre registra recuo de -1,7%, com seis dos doze setores pesquisados assinalando queda. As de maior impacto ocorreram na extrativa mineral (-8,1%) e produtos alimentares (-16,7%) devido, principalmente, ao recuo na produção de petróleo em bruto e de suco e concentrado de abacaxi e maracujá. Os melhores desempenhos, em termos de magnitude, foram registrados em papel e papelão (11,4%) e metalúrgica (8,6%).

A taxa anualizada de abril (4,0%), praticamente, permaneceu estável em relação a de março. As indústrias química (4,6%) e metalúrgica (20,1%) são também os destaques positivos este mês, enquanto em termos de queda sobressai, também, o setor de produtos alimentares (-5,9%).

A atividade industrial de Minas Gerais prossegue, em abril, revelando crescimento no confronto com igual mês do ano anterior (7,4%). Este resultado se situa bem acima do obtido no primeiro trimestre quando a indústria alcançou expansão de 4,0%, relativamente a igual período de 1996. O indicador acumulado do ano aponta expansão de 4,9% e o dos últimos doze meses de 6,1%.

No confronto com abril do ano passado (7,4%) onze segmentos apresentam expansão contra cinco em queda. As maiores contribuições positivas no cômputo geral são exercidas pela metalúrgica (13,1%) e material de transporte (23,2%). Nestes ramos sobressaem os acréscimos na produção de bobinas, chapas e tiras entre 0,3 e 2 mm e de automóveis. Entre os gêneros em declínio, os de taxas mais negativas são bebidas (-17,3%) e extrativa mineral (-6,3%), bastante influenciados pela redução nos itens minério de ferro e cerveja.

A taxa de 4,9% registrada no primeiro quadrimestre, relativamente a igual período de 1996, reflete o desempenho favorável de oito ramos industriais. Os maiores avanços são apontados pelas indústrias de material de transporte (19,4%), papel e papelão (12,8%) e mobiliário (10,1%). Os destaques nestes subsetores ficam por conta de automóveis, celulose e poltronas de madeiras de uso residencial. Com taxas negativas figuram oito subsetores, ficando a maior contribuição no resultado global por conta de produtos alimentares (-5,0%), influenciado pela queda na produção de leite pasteurizado e leite em pó.

O indicador acumulado nos últimos doze meses sustenta sua trajetória ascendente, ao passar de 5,6% em março para 6,1% em abril. Com crescimento expressivo neste indicador figuram papel e papelão (43,5%), mobiliário (21,7%) e material de transporte (19,4%). Já com as quedas mais intensas destacam-se bebidas (-13,5%) e material elétrico e de comunicações (-10,1%).

Em abril, o setor industrial do Rio de Janeiro exibe expansão de 4,6% frente a igual mês do ano passado. Este resultado positivo expressa uma estabilização frente a taxa registrada no primeiro trimestre do ano (4,5%) relativamente a igual período de 1996). O indicador acumulado do ano assinala crescimento de 4,5% e o dos últimos doze meses de 6,5%.

No confronto abril 97/abril 96, a taxa de 4,6% se situa abaixo da média da indústria brasileira (7,9%). Metade dos segmentos industriais exibem acréscimo na produção. O subsetor extractivo mineral (14,4%) mais uma vez responde pela maior contribuição positiva na formação da taxa global seguido, de longe, pelo metalúrgico, onde a expansão de 7,6% sofre forte influência do aumento no item bobina e chapa grossa de aço comum (de 5 mm ou mais). Em contrapartida, as quedas mais intensas são assinaladas por têxtil (-21,2%) e material de transporte (-20,8%), tendo como principais impactos as reduções em tecidos de algodão e na indústria naval.

A produção acumulada no ano (4,5%) sofre, também, a forte influência do desempenho favorável da extractiva mineral (12,3%). Negativamente, as principais reduções também são assinaladas por material de transporte (-17,5%) e têxtil (-16,1%).

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, se apresenta crescente entre março (6,0%) e abril (6,5%) últimos. Os segmentos com as maiores variações positivas, este mês, são matérias plásticas (22,6%), extractiva mineral (15,1%) e bebidas (13,6%), com destaque para os acréscimos na produção de sacos e sacolas de material plástico, petróleo e cerveja. A indústria de material de transporte (-34,1%) exibe a maior retração, seguida de alimentares (-8,1%). Nesta última, vale destacar o declínio na produção de açúcar cristal.

A indústria paulista registra, em abril, taxas de crescimento positivas nos principais indicadores: mensal (8,5%), acumulado no ano (5,1%) e nos últimos doze meses (4,2%).

Na comparação com abril de 1996, as maiores variações são provenientes da farmacêutica (19,2%), metalúrgica (15,5%) e química (13,8%). Destaca-se, também, o gênero material de transporte (9,4%), que juntamente com química e metalúrgica revelam as maiores contribuições positivas para o índice global. Em termos dos produtos responsáveis pelo desempenhos destes setores tem-se: tubos e canos de aço, na metalúrgica; automóveis, em material de transporte; e derivados do petróleo, na química. Por outro lado, apenas dois dos vinte setores analisados informam declínio nesta comparação: fumo (-6,3%), face o recuo na produção de cigarros, e têxtil (-0,9%), ainda sofrendo com a concorrência dos tecidos importados.

No acumulado janeiro-abril (5,1%), a performance da química (14,7%) tem influência considerável, contribuindo com 2,3 pontos percentuais para o resultado global, principalmente pelo aumento verificado na produção de combustíveis. Adicionalmente, o setor farmacêutico, com 14,1% de expansão, registra a segunda maior taxa, seguido por minerais não metálicos (12,9%), papel e papelão (7,7%), metalúrgica (7,2%), extrativa mineral (6,0%) e perfumaria (5,8%), todos com taxas superiores à média da indústria. A mais importante contribuição negativa, por sua vez, vem de produtos alimentares (-7,8%), principalmente pela menor produção de suco e concentrado de laranja.

No indicador para os últimos doze meses (4,2%), também a química (11,4%), puxada por combustíveis, apresenta a maior contribuição positiva (2,0 pontos percentuais), enquanto transportadores mecânicos respondem pela maior participação negativa da mecânica (-2,4%) no resultado global.

O parque industrial da região Sul apresenta, nos primeiros quatro meses do ano, resultados superiores à média brasileira, registrando 13,2% de crescimento, frente à idêntico mês do ano anterior, 9,7% no acumulado janeiro-abril e 8,3% nos dos últimos doze meses.

O resultado do confronto abril 97/abril 96 reflete as boas performances dos três locais que compõem a região: Rio Grande do Sul (16,2%), Paraná (10,8%) e Santa Catarina (10,5%). Nesta comparação os gêneros que exerceram as mais significativas contribuições foram material elétrico e de comunicações (53,8%), mecânica (26,9%) e produtos alimentares (9,5%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses (8,3%) vem sendo sustentado,

principalmente, pelo desempenho favorável do Rio Grande do Sul (9,2%). Em termos de gêneros industriais, mecânica (23,1%) e química (8,4%) foram os destaques positivos neste indicador, principalmente, pelo aumento nas produções de colhedeiras agrícolas e óleo diesel, respectivamente.

Em abril, a indústria paranaense registra marcas expressivas nos vários indicadores: mensal (10,8%), acumulado janeiro-abril (9,2%) e nos últimos doze meses (8,9%).

Na comparação mensal, o resultado de material elétrico e de comunicações (100,9%), reflete a expansão verificada na produção de terminais eletrônicos financeiros; vindo a seguir minerais não metálicos (27,9%), química (7,4%) e produtos alimentares (7,0%) com as maiores contribuições positivas para o índice global. Por outro lado, dada a importância da indústria têxtil no Estado, este gênero aponta a maior influência negativa (-36,8%), principalmente pela queda na produção de algodão em pluma. O setor de vestuário revela a segunda maior retração (-24,3%), refletindo os impactos da concorrência dos produtos importados.

Em termos do confronto acumulado janeiro-abril, o crescimento de 9,2%, supera em 0,6 ponto percentual o registrado no trimestre janeiro-março (8,6%). Material elétrico e de comunicações (90,0%), puxado pelo aumento na produção de terminais eletrônicos financeiros; mecânica (27,6%), influenciado pela recuperação na produção de colhedeiras; e produtos alimentares (5,7%), são determinantes no resultado obtido para indústria paranaense neste indicador. O pico da safra de soja e o maior processamento, com consequente expansão de derivados como farelo e óleo bruto neste ano, respondem pelo desempenho do setor. Dentre as contribuições negativas destacam-se, mais uma vez, vestuário (-74,5%) e têxtil (-31,4%).

Finalmente, para os últimos doze meses, a variação acumulada atinge 8,9%, tendo química (16,5%) e mecânica (26,3%), como principais impactos positivos na taxa global. Por outro lado, o recuo na produção de caminhões pesados e reboques, responde pela maior influência negativa de material de transporte (-20,8%) neste confronto.

A indústria de Santa Catarina registrou, em abril, crescimento na produção em todas as comparações: mensal (10,5%), acumulado no ano (7,6%) e nos últimos doze meses (6,2%). Estes avanços são determinados, basicamente, pelo dinamismo apresentado pela indústria alimentar, cujas taxas atingidas foram : 11,8%, 10,4%, e 9,4%,

respectivamente em cada uma das variações.

Dos dezessete subsetores investigados, somente quatro assinalaram queda no confronto mensal, sendo a maior influência do gênero vestuário (-9,0%), fundamentalmente, pela queda na produção de blusas, blusões e camisas esporte. Por outro lado, além do crescimento de produtos alimentares (11,8%), as taxas alcançadas pelos setores têxtil (18,6%) e metalúrgico (24,8%) também contribuíram positivamente para o resultado mensal favorável, devido, principalmente, a incrementos na produção de toalhas de banho e de rosto e de ferro e aço fundido em formas e peças, respectivamente.

Na comparação acumulada, a boa performance na produção de açúcar refinado determina a maior influência positiva no crescimento de 10,4% apresentado pela indústria alimentícia. Em menor medida, os ramos metalúrgico (21,0%) e material elétrico e de comunicações (27,5%) também impactaram positivamente este indicador.

O acumulado dos últimos doze meses mantém a trajetória de crescimento, passando de 4,0% em fevereiro para 5,7% em março, e 6,2% em abril. A principal responsável pelo desempenho deste mês é a indústria alimentar (9,4%), bastante influenciada pelo acréscimo na produção de aves abatidas. Em contrapartida, três ramos industriais registraram queda: material de transporte (-2,5%), química (-3,4%) e couros e peles (-26,1%).

Em abril, a indústria do Rio Grande do Sul registra a melhor performance dentre todos os locais pesquisados para todas as comparações: 16,2% no mensal, 11,8% no acumulado do ano e 9,2% nos últimos doze meses.

O confronto mensal revela um quadro predominantemente positivo, com somente três setores industriais assinalando queda: química (-0,7%), perfumaria (-19,8%) e couros e peles (-3,5%). O desempenho favorável deste mês, foi sustentado, principalmente, pelos incrementos de mecânica (43,9%) e bebidas (85,7%), onde se destacam os itens colhedeiras agrícolas e vinhos de uva, respectivamente.

No que tange à produção acumulada em janeiro-abril, dos dezenove subsetores investigados, três apontaram declínio na produção, mas pouco impactaram o resultado geral. Em contrapartida, a expansão do setor mecânico (53,4%), foi determinante na taxa global.

No indicador dos últimos doze meses (9,2%), novamente mecânica (38,1%) é o principal gênero responsável. A seguir figuram mobiliário (23,8%) e vestuário (9,3%). Por outro lado, produtos alimentares (-1,5%), material de transporte (-6,6%) e extrativa mineral (-3,4%) foram os únicos setores com queda na produção neste comparativo .

TABELA 1
INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA
RESULTADOS REGIONAIS
ABRIL / 1997

L O C A I S	TAXA DE VARIAÇÃO (%)		
	MENSAL	ACUMULADO JAN - ABR	ACUMULADO 12 MESES
REGIÃO NORDESTE	4,3	1,3	3,7
PERNAMBUCO	- 5,2	- 1,4	- 3,6
BAHIA	3,6	- 1,7	4,0
MINAS GERAIS	7,4	4,9	6,1
RIO DE JANEIRO	4,6	4,5	6,5
SÃO PAULO	8,5	5,1	4,2
REGIÃO SUL	13,2	9,7	8,3
PARANÁ	10,8	9,2	8,9
SANTA CATARINA	10,5	7,6	6,2
RIO GRANDE DO SUL	16,2	11,8	9,2
BRASIL	7,9	5,5	5,9

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1997
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(continua)

GÊNEROS	PERNAMBUCO		BAHIA		MINAS GERAIS		RIO DE JANEIRO	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	113,4	0,01	91,9	- 1,47	99,0	- 0,07	112,3	4,50
MINERAIS NÃO METÁLICOS	90,6	- 0,86	104,4	0,08	110,9	0,65	106,1	0,13
METALÚRGICA	110,5	0,90	108,6	0,78	107,1	2,36	101,8	0,26
MECÂNICA	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	69,0	- 4,17	104,8	0,12	92,7	- 0,30	98,2	- 0,07
MATERIAL DE TRANSPORTE	-	-	-	-	119,4	1,83	82,5	- 0,64
MADEIRA	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO	99,3	- 0,01	-	-	110,1	0,11	-	-
PAPEL E PAPELÃO	111,3	0,32	111,4	0,05	112,8	0,32	92,0	- 0,09
BORRACHA	-	-	89,2	- 0,03	-	-	94,1	- 0,07
COUROS E PELES	155,6	0,56	-	-	87,8	- 0,04	98,5	0,00
QUÍMICA	130,4	3,65	100,6	0,34	107,1	0,96	102,2	0,43
FARMACÊUTICA	-	-	-	-	-	-	99,4	- 0,02
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	91,5	- 0,07	105,2	0,01	96,5	- 0,01	121,9	0,16
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	99,6	- 0,02	88,0	- 0,09	109,1	0,08	122,1	0,60
TÊXTIL	93,7	- 0,54	99,6	- 0,01	95,0	- 0,26	84,0	- 0,40
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	58,7	- 3,56	-	-	89,7	- 0,17	92,7	- 0,22
PRODUTOS ALIMENTARES	114,9	3,58	83,3	- 1,29	95,0	- 0,61	95,8	- 0,18
BEBIDAS	82,7	- 0,78	83,7	- 0,20	84,4	- 0,11	111,8	0,14
FUMO	75,6	- 0,41	-	-	105,0	0,11	-	-
INDÚSTRIA GERAL	98,6	- 1,39	98,3	- 1,70	104,9	4,85	104,5	4,54

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

A N E X O

DESEMPENHO INDUSTRIAL REGIONAL - 1997
COMPOSIÇÃO DO CRESCIMENTO DO INDICADOR ACUMULADO EM JANEIRO - ABRIL
SEGUNDO OS GÊNEROS INDUSTRIAIS

(conclusão)

GÊNEROS	SÃO PAULO		PARANÁ		SANTA CATARINA		RIO GRANDE DO SUL	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
EXTRATIVA MINERAL	106,0	0,01	109,3	0,03	150,3	0,66	94,0	- 0,03
MINERAIS NÃO METÁLICOS	112,9	0,49	116,9	1,01	108,4	0,46	112,2	0,17
METALÚRGICA	107,2	0,90	110,6	0,31	121,0	1,48	113,9	1,02
MECÂNICA	104,0	0,46	127,6	2,20	99,0	- 0,11	153,4	5,09
MAT. ELÉTR. e de COMUNICAÇÃO	101,8	0,21	190,0	3,42	127,5	1,27	122,0	1,09
MATERIAL DE TRANSPORTE	105,5	0,70	98,3	- 0,10	102,3	0,04	114,3	0,59
MADEIRA	86,6	- 0,08	94,6	- 0,41	110,7	0,66	126,6	0,38
MOBILIARIO	104,3	0,05	98,6	- 0,04	105,7	0,15	116,5	0,73
PAPEL E PAPELÃO	107,7	0,27	109,0	0,57	107,0	0,40	108,6	0,18
BORRACHA	101,8	0,06	276,7	0,42	-	-	106,8	0,14
COUROS E PELES	102,9	0,01	74,0	- 0,08	58,1	- 0,09	100,2	0,00
QUÍMICA	114,7	2,27	108,3	1,79	110,4	0,11	101,3	0,26
FARMACÊUTICA	114,1	0,34	-	-	-	-	-	-
PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	105,8	0,08	108,3	0,02	-	-	86,4	- 0,05
PROD. MATERIAS PLÁSTICAS	104,5	0,13	111,4	0,19	91,1	- 0,56	106,0	0,07
TÊXTIL	99,5	- 0,03	77,2	- 0,72	106,3	0,66	107,7	0,17
VEST. CALÇ. e ART. de TECIDOS	94,9	- 0,15	34,1	- 1,40	97,8	- 0,19	99,9	- 0,02
PRODUTOS ALIMENTARES	92,2	- 0,57	105,7	1,36	110,4	2,37	100,4	0,07
BEBIDAS	99,6	0,00	86,1	- 0,25	110,5	0,11	135,8	0,96
FUMO	94,8	- 0,01	168,9	0,91	104,1	0,13	116,8	0,99
INDÚSTRIA GERAL	105,1	5,13	109,2	9,22	107,6	7,56	111,8	11,81

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDÚSTRIA

**INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO NORDESTE
1997**

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E GENEROS	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	97,64	98,89	97,49	99,18	97,43	104,32	101,81	100,38	101,29	102,94	103,49	103,67
EXTRATIVA MINERAL....	94,34	102,40	96,11	94,01	100,14	98,24	96,22	97,52	97,69	101,51	101,95	102,38
IND. TRANSFORMAÇÃO...	98,46	98,02	97,83	100,49	96,75	105,91	103,19	101,09	102,19	103,28	103,86	103,98
MIN. NÃO-METALICOS..	95,51	104,33	99,65	102,65	101,14	111,02	107,62	105,40	106,69	107,75	108,33	110,08
METALURGICA.....	107,20	125,21	132,25	100,21	106,93	108,58	110,88	109,50	109,26	114,69	116,60	115,48
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	99,89	114,81	102,47	80,99	100,22	83,83	91,94	94,65	91,85	104,73	104,94	102,37
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	82,82	84,77	70,17	102,12	102,10	101,14	114,78	110,43	108,36	103,80	105,95	108,06
BORRACHA.....	69,45	71,58	69,16	93,63	85,80	93,82	95,15	91,80	92,29	100,95	99,69	99,05
COUROS E PELES.....	79,07	99,32	114,39	98,72	126,95	158,64	96,25	106,10	118,09	93,52	97,16	101,86
QUIMICA.....	112,27	104,12	108,34	114,33	93,66	107,69	114,08	107,11	107,24	105,42	105,58	106,16
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	47,80	51,74	48,84	83,29	80,61	94,75	97,40	91,46	92,19	84,61	84,03	83,94
PROD. MAT. PLASTICAS	82,33	97,29	92,89	102,23	99,75	111,87	106,21	103,94	105,76	113,35	112,15	112,54
TEXTIL.....	87,83	98,25	102,32	103,28	100,42	105,30	109,90	106,40	106,10	101,91	103,49	104,35
VEST., CALÇ., ART.TEC.	70,46	68,67	81,01	85,85	87,10	95,87	78,91	81,43	85,01	92,29	94,70	95,00
PROD. ALIMENTARES...	96,40	86,72	70,70	89,74	99,04	104,32	91,00	93,14	95,06	98,79	98,88	97,74
BEBIDAS.....	92,07	94,45	88,87	75,66	84,76	93,44	83,03	83,54	85,53	90,46	90,13	90,34
FUMO.....	47,01	70,06	159,68	59,36	56,42	186,55	76,89	66,81	97,15	95,13	86,25	94,38

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PERNAMBUCO
1997

PODERAÇÃO CI-85

CLASSE E GENERO	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	83,62	80,60	69,48	102,22	104,55	94,84	97,64	99,65	98,61	93,53	96,27	96,44
EXTRATIVA MINERAL....	37,30	38,89	44,65	85,15	106,46	133,82	108,23	107,69	113,40	101,98	113,87	121,54
IND. TRANSFORMAÇÃO...	83,70	80,68	69,52	102,23	104,54	94,81	97,63	99,64	98,59	93,52	96,26	96,42
MIN. NÃO-METALICOS..	100,52	97,53	87,16	98,22	82,82	87,02	96,46	91,65	90,58	108,52	105,97	105,01
METALURGICA.....	120,30	135,79	124,88	109,62	113,58	100,70	114,26	114,02	110,48	112,74	115,45	115,16
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	71,30	71,48	66,43	70,12	68,61	59,69	74,41	72,42	69,02	81,48	80,01	76,27
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	43,22	43,33	42,59	101,13	99,68	110,20	94,55	96,21	99,33	80,14	84,93	91,45
PAPEL E PAPELÃO....	78,13	87,62	90,78	101,51	110,16	114,12	110,37	110,30	111,25	106,91	109,71	112,26
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	128,04	172,76	230,33	149,94	148,18	200,72	133,75	139,10	155,56	108,70	114,40	120,45
QUIMICA.....	115,50	98,91	83,20	141,24	138,62	137,85	124,90	128,66	130,39	99,27	105,09	109,78
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	50,67	56,59	52,73	72,05	71,20	91,14	104,46	91,57	91,48	85,22	82,11	81,81
PROD. MAT. PLASTICAS	93,43	89,72	94,53	98,72	86,08	108,66	102,58	97,00	99,57	113,18	111,05	111,28
TEXTIL.....	46,07	53,87	59,48	80,03	87,77	91,89	98,08	94,39	93,71	86,47	90,01	91,65
VEST., CALC., ART.TEC.	44,16	45,65	44,90	60,68	73,41	59,94	52,41	58,32	58,73	76,25	78,96	76,65
PROD. ALIMENTARES...	98,66	83,83	51,96	131,48	156,50	116,59	104,52	114,64	114,91	92,86	98,21	98,24
BEBIDAS.....	73,79	83,71	74,15	72,43	85,56	92,77	77,81	80,20	82,73	86,22	85,71	86,79
FUMO.....	53,09	54,00	55,18	67,50	65,01	68,05	86,19	78,37	75,64	90,15	88,38	84,55

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - BAHIA
1997

PONDERAÇÃO CI-85

C L A S S E S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	96,56	102,10	110,92	97,49	88,50	103,63	101,00	96,52	98,30	105,11	104,14	104,04
EXTRATIVA MINERAL....	85,63	95,04	90,57	88,89	92,19	93,73	90,78	91,27	91,88	99,15	98,68	99,01
IND. TRANSFORMAÇÃO...	99,24	103,83	115,91	99,52	87,72	105,76	103,31	97,69	99,71	106,40	105,31	105,11
MIN. NÃO-METALICOS..	67,29	78,50	78,69	92,54	95,64	115,17	104,34	101,18	104,43	98,39	99,11	102,77
METALURGICA.....	98,67	118,34	131,54	94,42	104,17	108,91	110,75	108,45	108,58	121,93	123,04	120,10
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	118,21	153,00	119,76	82,23	126,75	90,33	101,99	109,71	104,77	118,93	120,57	118,14
MAT. DE TRANSPORTE..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	92,78	86,28	51,67	109,73	101,16	82,40	129,19	119,12	111,44	107,78	108,64	109,48
BORRACHA.....	63,55	65,41	63,72	90,07	83,67	92,04	90,90	88,30	89,20	99,91	98,58	97,83
COUROS E PELES.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
QUIMICA.....	111,53	110,42	130,93	106,92	82,30	106,96	108,21	98,44	100,62	105,95	104,30	104,55
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	57,46	62,26	64,83	91,08	110,36	112,04	99,68	102,97	105,15	82,88	87,38	90,03
PROD. MAT. PLASTICAS	37,99	102,53	91,87	65,85	97,83	95,65	77,49	85,28	87,97	103,89	101,23	100,10
TEXTIL.....	84,39	94,15	97,71	99,29	102,77	110,50	92,58	96,04	99,61	101,76	101,41	103,37
VEST., CALÇ., ART.TEC.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. ALIMENTARES...	59,91	65,02	58,72	74,87	90,45	97,53	75,29	79,78	83,31	97,07	96,14	94,13
BEBIDAS.....	126,84	131,33	131,67	73,03	79,12	88,68	83,78	82,38	83,72	94,74	93,72	93,17
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - MINAS GERAIS
1997

PONERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	107,93	121,18	120,70	102,00	105,84	107,39	102,99	103,98	104,85	104,85	105,60	106,14
EXTRATIVA MINERAL....	103,20	112,89	102,78	101,11	105,94	93,70	98,30	100,88	99,03	101,43	102,75	102,68
IND. TRANSFORMAÇÃO...	108,29	121,81	122,05	102,06	105,83	108,40	103,33	104,20	105,27	105,10	105,81	106,39
MIN. NÃO-METALICOS..	101,40	114,14	109,83	115,42	114,90	110,39	109,04	111,09	110,91	109,19	111,08	111,66
METALURGICA.....	106,43	123,44	122,27	100,83	109,11	113,14	103,01	105,14	107,13	105,13	105,93	107,37
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	170,29	196,38	195,19	84,18	102,21	108,13	81,83	88,19	92,72	85,21	87,79	89,88
MAT. DE TRANSPORTE..	194,76	222,30	240,15	122,76	116,03	123,20	118,99	117,88	119,35	118,66	119,56	119,44
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	98,54	125,52	150,24	90,26	96,22	122,45	111,40	105,97	110,12	122,48	121,50	121,73
PAPEL E PAPELÃO....	154,07	166,44	161,29	110,99	123,20	108,53	110,04	114,27	112,77	149,11	148,01	143,50
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	60,46	63,53	69,39	80,98	73,06	94,71	93,17	85,51	87,75	96,89	93,99	92,21
QUIMICA.....	105,45	116,20	101,84	103,88	112,87	100,07	107,61	109,36	107,06	102,35	103,41	103,70
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	181,27	263,96	266,79	80,74	95,44	106,58	91,27	92,91	96,49	112,79	111,47	110,76
PROD. MAT. PLASTICAS	97,86	105,58	107,61	105,04	104,56	109,79	111,30	108,92	109,14	95,79	97,81	99,55
TEXTIL.....	67,54	68,95	71,25	97,55	87,10	96,16	98,90	94,61	95,00	95,68	96,53	98,44
VEST., CALÇ., ART. TEC.	33,60	47,60	55,59	73,49	94,06	103,04	79,52	84,68	89,72	90,99	92,49	93,63
PROD. ALIMENTARES...	107,75	114,80	126,28	94,78	88,84	97,99	96,81	94,01	95,04	106,00	104,24	102,42
BEBIDAS.....	81,05	71,64	73,64	85,03	77,02	82,74	88,53	84,87	84,37	83,66	86,19	86,52
FUMO.....	146,31	153,16	155,50	102,64	102,68	109,09	104,22	103,70	105,02	103,59	103,82	104,48

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO DE JANEIRO
1997

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	99,74	113,75	110,34	101,22	106,78	104,63	103,32	104,51	104,54	104,95	105,98	106,46
EXTRATIVA MINERAL....	133,83	154,80	147,83	104,61	118,56	114,41	108,12	111,58	112,28	113,67	114,65	115,05
IND. TRANSFORMAÇÃO...	85,72	96,87	94,92	99,16	100,23	99,20	100,41	100,35	100,05	100,57	101,55	102,01
MIN. NÃO-METALICOS..	91,85	96,62	100,36	109,85	104,69	109,42	105,17	105,01	106,13	109,23	109,59	110,51
METALURGICA.....	108,15	116,72	124,18	98,27	97,50	107,59	101,16	99,88	101,83	98,93	100,38	101,20
MECANICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MAT. ELETTRICO E COM.	78,10	90,13	85,50	103,74	98,31	92,16	101,54	100,38	98,19	104,24	105,40	103,55
MAT. DE TRANSPORTE..	58,25	58,68	57,06	88,83	83,22	79,23	83,64	83,51	82,46	61,82	64,25	65,95
MADEIRA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
MOBILIARIO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PAPEL E PAPELÃO....	75,24	84,94	75,94	92,05	101,32	85,75	90,77	94,11	92,02	101,40	102,90	101,97
BORRACHA.....	94,14	120,30	116,39	95,69	92,43	88,66	98,48	96,15	94,06	105,78	104,49	102,53
COUROS E PELES.....	30,81	37,23	51,47	95,49	84,99	124,78	92,31	89,68	98,54	106,79	109,40	112,44
QUIMICA.....	97,40	113,99	101,64	100,83	107,49	99,05	101,01	103,27	102,20	115,09	113,52	112,86
FARMACEUTICA.....	61,32	87,49	91,41	95,34	106,02	100,66	94,62	98,88	99,40	92,02	93,51	95,08
PERF., SABÕES, VELAS	90,72	114,92	123,30	122,04	118,48	133,20	117,66	117,96	121,91	103,37	106,38	111,33
PROD. MAT. PLASTICAS	128,36	137,29	126,57	126,99	112,97	119,52	128,87	122,90	122,07	117,45	119,77	122,57
TEXTIL.....	51,83	49,63	55,40	81,13	79,17	78,77	89,48	85,94	83,95	88,26	93,71	97,05
VEST., CALÇ., ART.TEC.	54,88	78,30	86,95	79,23	95,32	98,02	87,68	90,53	92,68	95,54	96,17	96,24
PROD. ALIMENTARES...	63,30	67,87	66,51	98,75	90,91	89,90	101,60	97,84	95,79	92,10	92,70	91,94
BEBIDAS.....	127,40	102,42	106,00	109,27	97,08	104,71	121,33	113,85	111,76	113,67	114,01	113,55
FUMO.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SÃO PAULO
1997

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	97,87	109,26	112,86	102,28	104,05	108,47	103,92	103,97	105,14	100,97	102,88	104,20
EXTRATIVA MINERAL....	91,20	113,23	102,21	102,90	122,27	105,38	98,07	106,15	105,95	99,41	103,11	103,71
IND. TRANSFORMAÇÃO...	97,88	109,25	112,87	102,28	104,03	108,47	103,92	103,96	105,13	100,97	102,88	104,20
MIN. NÃO-METALICOS..	114,42	124,04	124,30	111,12	109,42	109,06	116,87	114,21	112,85	107,31	108,55	109,49
METALURGICA.....	107,61	120,94	125,37	100,09	107,07	115,51	103,09	104,47	107,22	98,47	101,21	103,63
MECANICA.....	94,64	107,97	113,57	102,67	106,28	107,28	100,66	102,71	103,97	91,58	95,29	97,61
MAT. ELETTRICO E COM.	124,15	127,09	129,07	104,50	94,37	103,66	105,22	101,19	101,82	103,73	103,53	103,86
MAT. DE TRANSPORTE..	124,01	139,06	153,05	98,15	101,96	109,37	105,32	104,10	105,53	100,22	101,98	102,39
MADEIRA.....	74,48	96,53	107,86	71,73	84,97	101,43	79,99	81,74	86,60	101,95	101,21	101,39
MOBILIARIO.....	85,16	89,95	98,92	98,62	97,13	107,43	106,47	103,27	104,33	113,70	114,48	114,14
PAPEL E PAPELÃO.....	102,66	109,82	109,67	106,83	106,35	107,17	108,71	107,89	107,71	103,94	105,74	106,70
BORRACHA.....	104,76	111,21	116,37	101,06	98,78	106,67	100,88	100,15	101,80	100,88	102,88	103,97
COUROS E PELES.....	108,80	114,67	126,50	95,67	103,97	110,08	98,59	100,36	102,85	107,21	107,71	106,93
QUIMICA.....	84,13	101,02	98,16	113,65	120,36	113,75	112,34	115,09	114,74	105,71	108,98	111,39
FARMACEUTICA.....	111,94	127,33	134,81	117,17	111,18	119,20	112,70	112,13	114,05	93,72	95,94	98,41
PERF., SABÕES, VELAS	115,26	134,51	132,41	104,32	106,89	109,29	103,33	104,60	105,80	104,48	104,40	104,28
PROD. MAT. PLASTICAS	119,21	121,36	125,96	105,44	101,99	103,12	106,50	104,95	104,47	111,26	112,09	111,27
TEXTIL.....	81,26	89,54	94,65	100,96	94,20	99,10	103,00	99,68	99,52	102,10	102,90	103,74
VEST., CALÇ., ART.TEC.	61,23	72,98	77,88	89,87	95,18	102,02	90,75	92,37	94,94	93,58	95,47	96,83
PROD. ALIMENTARES...	69,13	76,45	78,55	85,43	93,22	104,27	86,68	88,74	92,23	100,71	100,47	100,67
BEBIDAS.....	100,50	104,69	111,03	92,42	92,50	102,76	101,70	98,51	99,56	99,46	100,15	100,19
FUMO.....	115,62	131,95	126,63	91,23	90,78	93,74	97,73	95,12	94,76	95,55	94,10	92,99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - REGIÃO SUL
1997

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	109,01	126,55	138,37	106,98	107,36	113,18	108,93	108,35	109,69	105,29	107,33	108,27
EXTRATIVA MINERAL....	91,12	97,18	110,85	100,42	103,53	107,65	103,45	103,48	104,60	103,51	103,73	104,02
IND. TRANSFORMAÇÃO...	109,21	126,88	138,68	107,05	107,39	113,23	108,99	108,40	109,74	105,31	107,37	108,31
MIN. NÃO-METALICOS..	104,25	118,21	125,73	108,42	108,89	112,81	106,85	107,57	108,96	107,46	109,30	110,87
METALURGICA.....	140,61	146,56	158,80	117,81	110,76	119,84	117,65	115,09	116,38	107,26	110,79	113,18
MECANICA.....	138,37	136,94	136,37	122,87	121,40	126,93	135,07	130,06	129,25	110,77	119,83	123,14
MAT. ELETTRICO E COM.	148,93	183,05	190,73	113,17	145,38	153,82	126,64	133,26	138,56	98,91	105,69	111,69
MAT. DE TRANSPORTE..	141,13	155,13	171,50	115,18	100,11	119,01	102,27	101,44	106,05	80,91	84,68	88,62
MADEIRA.....	109,39	118,66	128,18	104,26	109,86	116,69	101,66	104,42	107,54	103,55	104,88	105,66
MOBILIARIO.....	138,10	164,90	183,74	93,24	107,14	112,19	105,67	106,17	107,77	118,84	119,79	118,81
PAPEL E PAPELÃO.....	103,75	116,96	115,72	102,01	108,58	108,94	104,67	106,00	106,74	103,87	104,45	105,56
BORRACHA.....	96,56	102,40	117,06	112,76	109,07	118,02	113,27	111,81	113,47	108,39	111,41	113,39
COUROS E PELES.....	58,46	64,97	63,59	94,59	98,60	95,65	93,99	95,54	95,57	89,95	92,81	94,25
QUIMICA.....	106,54	129,82	130,66	97,05	101,21	103,12	107,21	104,95	104,46	111,21	109,84	108,40
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	113,25	122,01	130,15	96,58	90,30	97,15	96,86	94,46	95,17	108,72	107,31	105,79
PROD. MAT. PLASTICAS	120,98	132,15	142,82	100,76	103,46	109,15	99,92	101,18	103,31	116,78	116,66	114,99
TEXTIL.....	78,03	89,75	101,03	101,90	97,73	97,56	102,12	100,46	99,59	96,87	99,11	99,68
VEST., CALÇ., ART. TEC.	73,13	82,37	86,56	93,58	95,47	96,95	97,80	97,03	97,01	108,42	109,05	107,95
PROD. ALIMENTARES...	97,21	118,61	138,65	106,74	102,73	109,49	101,92	102,22	104,31	102,93	103,65	103,75
BEBIDAS.....	89,34	123,12	259,49	90,36	108,67	163,48	92,92	98,72	120,75	93,16	97,00	106,56
FUMO.....	167,16	263,75	289,29	144,85	112,51	109,72	148,92	126,37	119,53	116,34	118,07	116,99

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - PARANA
1997

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)			
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR	
INDUSTRIA GERAL.....	99,09	121,73	125,74	109,29	108,24	110,84	108,82	108,60	109,22	107,11	108,65	108,90	
EXTRATIVA MINERAL....	85,49	84,65	87,68	114,22	99,87	98,54	120,83	113,34	109,30	96,55	95,70	96,21	
IND. TRANSFORMAÇÃO...	99,14	121,87	125,88	109,27	108,27	110,87	108,78	108,58	109,22	107,15	108,69	108,94	
MIN. NÃO-METALICOS..	116,14	130,41	147,62	113,00	112,65	127,91	113,34	113,10	116,91	112,74	113,12	114,28	
METALURGICA.....	127,79	141,59	156,52	123,52	110,82	128,69	99,90	104,03	110,56	109,33	111,76	114,10	
MECANICA.....	217,87	182,65	172,82	156,63	126,30	113,55	136,00	132,67	127,60	120,61	126,27	126,28	
MAT. ELETTRICO E COM.	97,35	137,72	133,71	159,13	252,95	200,86	156,20	185,97	190,04	86,24	102,93	116,40	
MAT. DE TRANSPORTE..	139,38	164,28	166,64	113,92	103,32	114,33	87,25	93,03	98,31	69,53	74,97	79,22	
MADEIRA.....	96,73	105,88	114,40	89,35	95,33	100,53	91,22	92,59	94,61	106,69	105,19	103,15	
MOBILIARIO.....	112,27	123,36	130,96	90,90	93,32	94,01	103,80	100,25	98,61	121,77	120,37	116,95	
PAPEL E PAPELÃO.....	97,81	117,83	115,58	101,96	112,77	113,90	106,35	108,55	109,88	105,35	105,95	107,76	
BORRACHA.....	133,07	139,78	128,33	325,13	284,94	271,74	275,18	278,23	276,73	238,60	254,28	274,54	
COUROS E PELES.....	34,96	36,70	35,01	67,19	75,72	90,34	67,88	70,19	74,03	65,91	67,90	70,69	
QUIMICA.....	89,50	109,86	113,97	92,13	99,99	107,43	114,27	108,64	108,30	123,09	119,54	116,47	
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
PERF., SABÕES, VELAS	84,89	104,77	128,13	87,43	103,18	140,34	96,02	98,47	108,32	101,36	103,82	109,38	
PROD. MAT. PLASTICAS	107,82	122,43	137,01	104,45	107,22	113,13	112,57	110,69	111,35	133,66	131,62	128,05	
TEXTIL.....	30,89	51,72	71,62	101,56	77,47	63,25	104,43	89,92	77,19	82,61	85,98	81,82	
VEST., CALÇ., ART.TEC.	50,73	62,31	65,78	22,09	23,34	75,68	31,73	27,79	34,14	65,96	55,63	54,59	
PROD. ALIMENTARES...	80,95	123,48	125,68	120,33	108,21	106,99	102,82	105,17	105,74	105,35	106,03	105,65	
BEBIDAS.....	100,09	99,61	94,39	80,97	92,70	92,59	80,60	84,22	86,07	84,16	85,16	85,24	
FUMO.....	259,05	358,00	354,76	227,85	159,92	137,78	217,96	187,62	168,91	193,69	195,11	188,90	

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - SANTA CATARINA
1997

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSES E G E N E R O S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	117,08	123,90	129,39	104,65	107,01	110,47	106,27	106,53	107,56	103,99	105,68	106,16
EXTRATIVA MINERAL....	67,43	67,94	72,90	234,26	1094,88	92,35	137,19	194,38	150,33	107,24	125,84	123,55
IND. TRANSFORMAÇÃO...	118,72	125,75	131,26	103,57	105,31	110,87	105,81	105,63	106,99	103,93	105,33	105,86
MIN. NÃO-METALICOS..	108,16	121,42	122,50	109,93	111,48	103,70	109,57	110,24	108,43	105,71	108,89	110,28
METALURGICA.....	175,33	172,34	182,31	119,68	112,61	124,83	123,87	119,71	121,04	106,28	109,38	112,45
MECANICA.....	126,25	136,00	140,78	94,91	93,89	105,26	98,62	96,80	99,02	101,57	101,13	100,63
MAT. ELETTRICO E COM.	167,86	190,41	192,84	110,75	120,67	131,68	129,52	126,02	127,54	97,41	101,26	104,75
MAT. DE TRANSPORTE..	119,03	104,90	123,02	96,21	91,62	102,61	107,60	102,19	102,30	95,89	97,35	97,54
MADEIRA.....	110,23	123,12	135,69	104,94	113,70	125,78	101,83	105,76	110,72	97,45	99,55	101,58
MOBILIARIO.....	108,45	104,91	107,10	104,41	105,45	106,70	105,30	105,35	105,70	100,82	103,46	104,29
PAPEL E PAPELÃO.....	125,35	135,61	136,89	103,63	111,54	107,95	104,24	106,63	106,96	102,71	104,44	105,16
BORRACHA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
COUROS E PELES.....	29,29	52,76	39,62	45,78	91,83	44,43	52,90	64,46	58,14	85,06	84,57	73,86
QUIMICA.....	61,58	65,99	70,36	109,09	118,61	109,01	106,98	110,92	110,38	93,59	96,39	96,64
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROD. MAT. PLASTICAS	137,32	138,51	144,56	95,66	95,71	100,44	83,15	87,73	91,11	105,00	104,05	101,98
TEXTIL.....	100,55	105,33	114,84	101,99	103,70	118,58	101,51	102,27	106,30	98,87	100,68	102,53
VEST., CALÇ., ART.TEC.	77,16	64,41	55,24	98,09	93,85	90,97	102,11	99,62	97,80	106,62	108,03	108,58
PROD. ALIMENTARES...	131,70	144,96	163,73	108,98	107,19	111,77	111,23	109,81	110,35	109,53	110,03	109,36
BEBIDAS.....	264,70	441,18	160,27	64,68	225,01	84,51	82,19	116,55	110,50	103,79	130,92	123,62
FUMO.....	138,03	174,82	185,37	101,86	92,10	113,22	108,28	100,11	104,08	109,05	102,78	102,59

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERIODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GENEROS DE INDUSTRIA - RIO GRANDE DO SUL
1997

PONDERAÇÃO CI-85

CLASSE S E GENERO S	BASE FIXA MENSAL (1)			MENSAL (2)			ACUMULADO (3)			ULTIMOS 12 MESES (4)		
	FEV	MAR	ABR	FEV	MAR	ABR	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	ATE FEV	ATE MAR	ATE ABR
INDUSTRIA GERAL.....	113,54	134,91	156,29	108,18	107,82	116,15	111,41	110,07	111,81	104,46	107,39	109,19
EXTRATIVA MINERAL....	91,06	100,14	117,13	84,01	82,50	108,91	93,08	89,24	94,03	99,66	96,15	96,64
IND. TRANSFORMAÇÃO...	113,64	135,07	156,47	108,30	107,93	116,18	111,49	110,17	111,89	104,48	107,43	109,24
MIN. NÃO-METALICOS..	89,36	102,85	113,00	114,39	105,37	118,40	112,55	109,81	112,15	115,76	117,93	121,34
METALURGICA.....	113,49	124,37	136,71	114,64	110,35	115,17	115,13	113,35	113,86	106,65	111,15	113,20
MECANICA.....	141,61	147,07	143,44	134,42	141,80	143,90	165,84	156,82	153,40	112,16	129,22	138,08
MAT. ELETRICO E COM.	188,22	225,43	254,67	97,90	120,53	140,57	113,17	115,75	122,03	107,11	109,15	111,86
MAT. DE TRANSPORTE..	152,42	164,22	192,88	120,95	99,16	127,12	116,57	109,43	114,26	87,03	89,18	93,40
MADEIRA.....	124,78	136,17	144,23	134,05	128,70	125,89	125,92	126,93	126,64	123,35	127,47	129,77
MOBILIARIO.....	171,68	245,96	283,73	91,43	122,58	128,70	106,31	111,93	116,54	120,91	123,15	123,75
PAPEL E PAPELÃO.....	94,43	109,21	110,28	97,83	108,58	122,25	102,27	104,44	108,64	103,75	104,80	108,49
BORRACHA.....	94,14	99,82	116,74	105,27	102,19	112,87	105,83	104,56	106,80	103,98	106,45	107,95
COUROS E PELES.....	76,01	79,43	82,33	101,21	97,12	96,54	103,82	101,49	100,18	107,02	108,21	107,65
QUIMICA.....	131,16	160,97	154,80	102,49	103,52	99,32	101,19	102,03	101,31	101,11	101,51	101,27
FARMACEUTICA.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PERF., SABÕES, VELAS	118,71	122,76	121,93	96,06	82,27	80,19	92,65	88,75	86,38	112,80	109,41	104,37
PROD. MAT. PLASTICAS	92,41	118,28	129,85	98,85	104,07	115,20	101,94	102,69	105,95	108,83	111,13	111,97
TEXTIL.....	125,37	150,54	149,85	113,40	101,53	100,80	116,23	110,43	107,70	109,97	112,87	114,13
VEST., CALÇ., ART. TEC.	68,18	89,55	102,37	95,45	96,83	102,56	99,91	98,82	99,85	110,53	110,90	109,33
PROD. ALIMENTARES...	94,81	100,62	146,42	96,28	94,92	109,99	97,28	96,52	100,39	96,82	97,72	98,49
BEBIDAS.....	71,47	106,57	333,96	107,32	97,27	185,69	102,41	100,17	135,84	93,88	96,28	112,35
FUMO.....	164,97	271,08	302,54	144,89	111,10	106,53	149,79	124,64	116,84	108,04	111,05	110,70

FONTE: IBGE/DPE/DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

(1) BASE: MEDIA DE 1991 = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MES DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: ULTIMOS 12 MESES ANTERIORES = 100

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

Estamos na INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>

webmaster@cddi.ibge.gov.br

VOCÊ PODE OBTER AS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS DO IBGE EM TODO O PAÍS

Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706
20271-201 - Maracanã - Rio de Janeiro - RJ

Fax: (021)284-1109

Ligaçāo Direta Gratuita: **0800-218181**

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo - Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar
20021-060 - Castelo - Tel.: (021)210-1250
Fax: (021)220-3543

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhā, 2643 - Centro 78900-750 - Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro 69900-160 - Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrāo, 667-3º andar - Centro 69025-050 - Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro 69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Avenida Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos 66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Avenida Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro 68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574
Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro 77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308
Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro 65020-570 - Tel.: (098)221-5121 - Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro 64000-110 - Tel.: (086)221-4161 - Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Avenida 13 de Maio, 2901 - Benfica 60040-531 - Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis 59020-400 - Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13
Fax: (084)211-2002 - Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro 68010-100 - Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21
Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista 50050-050 - Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215
Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/nº
Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José 49015-160 - Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed. Sesquicentenário - 40013-900 - Tel.: (071)243-9277
Ramais 2005 e 2008 - Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro 30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 325-3857 - Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuí, 93 - 3º andar - Itaim Bibi 04542-050 - Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281
Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro - 80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro 88010-440 - Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256
Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444
Ramais 211, 213 e 225 - Fax: (051)228-8507
Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro 79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares - Centro - 78005-750 - Tels.: (065)623-7121/7225/7414
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central 74015-010 - Tel.: (062)223-3121 - Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - Bl H - Quadra 06 1º andar - 70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702
Ramal 124 - Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios